

# O PROGRESSO

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre .....	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre .....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

## Preço das publicações

Anuncios e com., por linha....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

## PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Administração e Typographia — Largo da Oliveira

Orgão do partido progressista

## RESURREIÇÃO

Jesus tinha affiançado que resurgiria ao terceiro dia, vencendo a morte e rasgando as trevas do sepulchro. Os guardas romanos, collocados pelos phariseus em volta do jazigo, estavam alli para estorvar que o zelo dos seus adeptos substituisse a fraude, a realidade, fingindo um testemunho, que os hypocritas sabiam, que imputava a publica reprobção das suas iniquidades.

Mas a verdade é mais poderosa que os ardis dos homens; a precaução dos deicidas endurecidos voltou-se contra elles.

A hora propria, que segundo se julga, foi pouco depois de romper a alvor do terceiro dia, deixando o lençol no fundo do sepulchro, Jesus resuscitou pela sua propria virtude, não quebrando nem deslocando a pedra mas penetrando-a pela subtilidade do seu corpo glorioso.

Tinha acabado o sabbado, e Maria Magdalena, juntamente com Maria, mãe de Thiago, e com Salomé, compraram os perfumes, com que determinaram embalsamar-o. Apenas raiou a aurora do primeiro dia da semana, mal distincto ainda o alvor da manhã, encaminharam-se, pois, ao sepulchro, perguntando umas ás outras:

—Mas quem nos tirará a campa que o cobre?

O seu destino era razoavel; a pedra massica e pesada requeria o esforço de possantes braços para se levantar. Mas o Senhor depressa removeu os obstaculos. De repente um grande tremor abala a terra; o anjo de Deus desce do céu, e derrubando a campa, assentou-se-lhe em cima.

Resplandecia no seu rosto o fulgor do relampago, e as roupas que vestia, eram alvas e candidas como a neve.

Os soldados romanos que não se tinham apparecido da resurreição de Jesus, sentindo o tumulto ao pé de si, e vendo o anjo, cahiram no chão trespassados de terror e perderam os sentidos.

Entretanto que estas coisas se passavam, as santas mulheres chegavam ao sepulchro. Admiradas por acharem cahida a campa, trataram de executar o proposito que as trazia; porém, entrando, ficaram attonitas; o corpo de Jesus não estava alli!

Sahiram e a Magdalena, mais impaciente, separando-se das outras, correu a dizer a Simão, Pedro e a João, o discipulo amado:

—Não sabeis? Levaram o Senhor do sepulchro, e não consta onde o pozeram!

Neste meio tempo, Maria, mãe de Thiago, e Salomé, tornando a entrar no sepulchro, e confirmando-se, em que na realidade faltava o corpo, cahiram em grande consternação, que logo se converteu em espanto e temor, encontrando subitamente diante dos olhos dois homens cobertos de vestes, d'uma alvura deslumbrante.

Quando, timidas e confusas, abaixavam a vista, o anjo sentado á direita, na figura d'um mancebo, disse-lhes:

—Não receeis; sei a quem buscaes; é a Jesus Nazareno, que foi crucificado. Porque procuraes entre os mortos a quem vive? Não está aqui, resuscitou, como vos disse. Vinde e vede o lugar onde pozeram o Senhor. Lembrae-vos do que lhe ouviste, quando ainda estava em Galiléa! O Filho do Homem será entregue

aos peccadores e crucificado, e resuscitará ao terceiro dia.» Ide dizer aos seus discipulos e a Pedro que Jesus resurgiu, e eis-o vae adiante de vós para a Galiléa. Lá o vereis; e recordae-vos de que vol-o annuncio primeiro que succeda!

Tremulas e ainda cheias de susto, as duas fugiram; e divididas entre os transportes da sua alegria por tão boa nova, e o assombro das maravilhas, que tinham presenciado, logo foram levar a noticia aos discipulos.

Entretanto Pedro, ouvindo-a da bocca de Magdalena, ergueu-se rapido, e com o discipulo amado de Jesus, dirigiu-se correndo, ao sepulchro, mas o discipulo era mais veloz e entrou primeiro. Inclinando-se, apenas chegou viu logo o lençol e as ligaduras, e tomado de respeito deteve-se, não querendo approximar-se mais.

O outro Apostolo, que vinha depois, viu tambem o mesmo, mas seguindo adiante, achou dobrado a parte o sudario, em que fóra enrolta a cabeça de Jesus, e só então é que o discipulo querido ousou avisinhar-se do jazigo, e que, observando tudo, acreditou; porque não entendiam ainda as escripturas, que tinham prometido a resurreição.

Depois voltaram para casa. João, crente e conformado; Pedro ainda assombrado pelo que acabava de acontecer.

Maria Magdalena, porém, tendo avisado os apóstolos, tornou ao sepulchro já depois d'elles se haverem retirado, mas receosa e magoada, ficou de fora chorando. Assim consternada, saltando-lhe as lagrimas dos olhos, lançou casualmente a vista para dentro do tumulo, e descobriu os dois anjos sentados um á cabeceira e outro aos pés, no lugar em

que fóra depositado o corpo de Jesus.

Disseram-lhe elles então:

—Porque choras, mulher?

—Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o pozeram, respondeu.

Voltando-se, viu a Christo ao pé de si, mas não o conheceu.

—Porque choras, perguntou o Mestre? A quem procuras? Suppondo-o jardineiro, como o trajado inculcava, ella redarguiu:

—Senhor, se tu és que o tiraste, dize-me onde está que eu o levarei.

A estas palavras, que pintavam a dor e o immenso affecto d'aquella, Jesus replicou chamando-a pelo seu nome de Maria; e ella virando-se e respondendo:

—Mestre! — reconheceu o Salvador.

—Não me toques, disse Christo, porque ainda não subi a meu pae, mas busca a meus irmãos, e dize-lhes da minha parte, que vou para o meu e vosso pae, para o meu e vosso Deus.

Maria obedeceu e procurando os discipulos, ainda cheios de afflicção e abysmados em pranto, exclamou:

—Vi o Senhor, e eis o que elle me disse!

Depois, repetiu-lhes as proprias palavras do Mestre.

Assim recompensou Jesus o amor e constancia de Magdalena, manifestando-se-lhe antes de o fazer aos outros discipulos, porque é creença admittida, que a Virgem Santissima foi a primeira a quem appareceu depois de resuscitado.

As santas mulheres, que vieram ao sepulchro, não ficaram tambem esquecidas.

Quando iam no caminho para annunciar aos Apóstolos dispersos, o que dissera o anjo,

apresentou-se-lhes Christo subitamente, exclamando:

—Salvé!

E tendo-se chegado a elle, e vendo que era o Mestre, prostraram-se todas, e adoraram-o, beijando-lhe a mão. Jesus proseguiu então:

—Nada receeis. Dizei a meus irmãos que vão para a Galiléa, que lá me hão de ver!

Assim o fizeram, contando tudo aos Apóstolos e aos mais discipulos; e as que falaram, foram Maria Magdalena, que se lhes juntara depois, Maria, mãe de Thiago e outras muitas que iam com ellas.

Rebello da Silva

## NOVIDADES

## Sessão camararia

Por falta de numero de vereadores não houve sessão camararia na preterita quarta-feira.

## Morto Vivo

Diz o nosso collega *Portuguez*, de Lourenço Marques, em carta da Beira, de 20 de fevereiro:

«Num dos dias do principio do mez, andando um cypae de serviço na rua (?) dos Monhés, encontrou deitado no chão um preto bacchista (*algo curageira*, cá na lingua da terra). O intelligente e conspicuo policia, viu logo diante dos olhos um morto e como fosse caso grave e expressamente prohibido estarem mortos na rua, resolveu elle o assumpto. Mandou ao hospital buscar um caixão, sentido de lá ficarmos. Lembrando-me porem, que a tropa podia vir surprehender-nos, e que estando todos moidos pela jornada da noite e de todo o dia sem descansar, ninguem seria capaz de acordar, nem que lhe tocasse um sino aos ouvidos, atravessamos a serra do Carvalho já de noite, e fomos pernoitar a Geraz, onde descansamos com todo o socego, por termos a certeza de que ninguem podia saber onde foramos parar, andando de noite mais d'uma grande legoa.»

Foi isto o que se passou no dia 15 nos arraiaes do Defensor das Cinco Chagas, a termos de crer nas suas proprias palavras (1). No dia seguinte, dia de Carnaval, andaram os sol-

(1) «Apontamentos para a historia da revolução do Minho em 1346, ou da Maria da Fonte, escriptos pelo padre Casimiro,» pag. 120 a 128.

## FOLHETIM

## GUIMARÃES

NO TEMPO DA

## MARIA DA FONTE

Batalhas de carnaval—Recrutamento acordado—Rebate falso—Novo conflicto no Torral—O José Joaquim do Rebolo caçado—O Maneta da Rua de Couros desacatado.

E continua, no texto:

«Nesta occasião chegou a Vieira mui alegre o José Maria de Sousa, da rua Nova, de Braga, por appellido o Canêta, cunhado do José Maria Dias da Costa, da mesma rua, dizendo, que já havia muito dinheiro, e que d'alli em diante appareceria todo o fornecimen-

to necessario. Fiquei então mui contente, e já me não affligia por andar só eu em campo, porque povo tinha eu quanto quizesse, e podia formar um exercito do tamanho, que me parecesse. Logo mandou fazer rancho, comprar palha para se dormir, com que ficamos todos muito animados.

«Contei-lhe então que tencionava fazer a sortida a Barroso, e disse elle que não convinha, que trazia ordens superiores, para irmos primeiro a Guimarães dar outra vez os rivas ao senhor D. Miguel, por ter sido lá que se entornara a causa, e mesmo porque era lá onde estavam os grandes recursos, e que os não podiam conseguir sem se tornar a entrar em Guimarães. Lidou pois conmigo até me convencer a marcharmos para lá logo no dia seguinte, para se receber polvora, por a haver lá em

abundancia, segundo elle dizia, e para marcharmos depois para Barroso. Disse-lhe eu tambem que devia alguma coisa nas vendas, e que era bom se pagasse, para todos se convencerem que já havia dinheiro, e elle tudo pagou, o que andava por quarenta e tantos mil réis.

«Como nunca ninguem me disse segredo algum respeito a causa, e só o Canêta mostrava tanta franqueza, acreditei-o, e por isso marchamos no dia seguinte para a Senhora do Porto, para de lá irmos para Guimarães, levando connosco dois cavallarias, que dias antes se me tinham ido apresentar. Mandou o Canêta diante comprar um touro, e fazer o rancho, para lá pernoitarmos.

«Na tarde do dia seguinte deu elle um pinto ou 480 a cada voluntario, e repartiu polvora. A's dez horas da noite marchamos para Guimarães

com tenção de atacar a forca que lá estivesse na manhã seguinte, custando muito a jornada por fazer grande escuro, e chover alguma coisa. Perto de Guimarães deu aguardente aos voluntarios, para irmos principiar o fogo.

«Dividida a gente em tres porções, para se atacar por tres lados ao mesmo tempo, encontramos um lavrador a roçar no monte, que nos disse terem na vespera entrado em Guimarães 800 praças de infantaria, cavallaria e lanceiros, com duas musicas. Mandou-se saber dentro se era verdade, e nos responderam que sim, e que retrassemos a toda a pressa, porque já lá havia movimento na tropa.

«Retiramos então pela ponte de Selhe em vez da ponte de Donin, por onde tinhamos ido, com direcção a Sobreposta, onde chegamos pela tarde com

arranjou uns pretos, metteu dentro o desgraçado, que cado das danças bacchantes tinha cahido nos braços de Morphéu, e dando ordem de marcha, seguiu caminho do cemitério. Em certa altura, como o passo não fosse cadenciado, Morphéu deixou o caixão, e o preto voltou ao numero dos vivos!! Exforçar a rimpia do caixão para sahír a obra d'um momento; os pretos que o conduziam, assustados, dando ás de Villa Diogo, eram mais velozes que o raio!!

Junto do caixão, ficou no seu posto o sabio cypae, que impavido, assistia ás manobras que o morto fazia para sahir, mas, quando viu, apesar de ter bem fechado o caixão, que o morto viu se lhe ia sahir, impoz a sua auctoridade e exclamou:—E' prohibido sahir d'ahi, você está morto e tem ordem d'ir para o cemitério. Va, entrar já para o caixão, depressa, ou então...

Ora isto, meus amigos, é o que ha de mais ridiculo, porque se se cumprir sem as leis, evitava-se este facto, que só veio demonstrar o estado de atrazo em que nos encontramos, e o nenhum caso que se faz com tudo quanto seja progresso.

Miseria

Para uma senhora viuva de ha poucos dias, cercada de 4 creancinhas, que á sua modestia e á muito respeito que sempre tivemos para com seu infeliz marido nos obriga a não avançar mais, pedimos hoje uma esmola a todos os nossos caridosos leitores.

Se ha quadros de miseria que dilaceram a alma, e este um d'elles, onde a protecção dos corações bondosos se torna indispensavel.

Nesta redacção se dão informações particulares.

Espectáculo

Na noite de 13 do corrente realisar-se-á, no theatro de D. Affonso Henriques, um espectáculo em beneficio d'um chefe de familia d'esta cidade, no qual toma parte, por especial obsequio ao beneficiado, a distincta troupe dramatica de Espozendo.

Subirão á scena as chistosas comedias—Um hom. m politico, em tres actos, e Um fura nidas, em um acto, assim como será despenhada pelo sr. José Abreu a cançoneta comica—O Ho Bernardino.

dados do 7 de infantaria jogando o entrudo com as tricanas, assim como os officinaes com as senhoras que estavam pelas janellas, morto a apruzimento do proprio commandante do regimento, que todo se diliciava em presenciar o bom comportamento dos seus subordinados, muito offeno da valentia com que elles se batiam, sem darem o menor motivo de queixa ao inimigo, que, pelo contrario, só teve que lamentar que o combate se não podesse prolongar além d'esse dia. O regimento era effectivamente muito disciplinado, e no dizer do nosso chronista, merecedor dos elogios que os vimaranenses dirigiram aquelle official, quando elle marchou para o Porto.

Esta marcha, assim como a de toda a columna do brigadeiro Cesar de Vascócellos,

O beneficiado é digno de que o publico vimaranense o auxilie, sendo te esperar pois que assim aconteça.

A troupe espozendense, já muito conhecida, ha de tornar-se credora dos applausos do nosso publico, que não sabe regatear os a quem os merecc.

Preços da casa.

A Inquisição em Portugal

No paiz e seus dominios existiram quarenta e duas permanentes, cujas sedes foram: Lisboa, Évora, Coimbra e Goa.

A inquisição em Lisboa começou a funcionar em 1536; a de Evora em 1536; a de Coimbra em 1541 e a de Goa em 1600. Foram todas extintas em 31 de março de 1821.

Nos quatro tribunáes permanentes celebraram-se 847 autos de fé.

Em Lisboa 355 homens e 221 mulheres foram queimados vivos, 76 homens e 540 mulheres morreram nos cárceres, e 6000 homens e 4060 mulheres padeceram tormentos.

Em Evora foram queimados vivos 24 homens e 200 mulheres, falleceram nos cárceres 80 homens e 107 mulheres, e foram postos a tormentos 5640 homens e 52672 mulheres.

Em Coimbra foram queimados vivos 180 homens e 215 mulheres, falleceram nos cárceres 630 homens e 720 mulheres, e foram postos a tormentos 2247 homens e 17252 mulheres.

Em Goa foram queimados vivos 82 homens e 32 mulheres, falleceram nos cárceres 720 homens e 207 mulheres, e foram postos a tormentos 4840 homens e 11212 mulheres.

Total, 50101 victimas.

Dos autos de fé celebraram-se: 272 em Lisboa, 180 em Evora, 304 em Coimbra e 31 em Goa.

E ainda ha quem assigne representações para os jesuitas ficarem em terras portuguezas!!!

Ingenuo povo!!!

Correio geral

Por virtude da lei, fecha hoje a uma hora da tarde, para reabrir amanhã á hora usual, a estação do correio geral d'esta cidade.

O serviço de venda de sellos, registo de correspondencias e encomendas postaes e de emissão de valles, termina também á mesma hora.

foi-lhe ordenada para o dia seguinte, e diz-se que em consequência de o Saldanha se approximar d'aquella cidade. Nesse dia, 17, ficou pois a villa occupada apenas pelos voluntarios que n'ella se achavam anteriormente, sendo o principal cuidado do seu commandante o de continuar a recrutar a cordel, fazendo marchar immediatamente para o Porto os rapazes que ia recrutando. Para os acompanhar, teve de apenar outros; receando porém que estes também lhe fugissem, reforçou-os com alguns cabos de policia das aldeias e com os que da villa podia dispensar, sem prejuizo da guarnição, que não estava em muita força para o caso de ter de fazer frente a nova tentativa dos miguelistas. D'estes continuava a dizer-se que vinham sobre a villa, e um tirotoio que

A B C

Diz o A—Avé Maria! Diz o B—Bondosa e bella. Diz o C—Cofre de graças. Diz o D—Dama estrella.

Diz o E—Esperança nossa Diz o F—Fonte de amor, Diz o G—Genio do bem, Diz o H—Honesto flór.

Diz o I—Iman divino, Diz o J—Joia mimosa, Diz o K—Koran sagrado, Diz o L—Luz bem formada.

Diz o M—Mãe dos mortaes Diz o N—Nuvem dos brilhos Diz o O—Orae por nós Diz o P—Por vossos filhos.

Diz o Q—Querida Virgem Diz o R—Remedio ao mal Diz o S—Soccorre sempre Diz o T—Todo o mortal.

Diz o U—Unico abrigo, Diz o V—Vital fecundo, Diz o X—X do mysterio, Diz o Z—Zelae o mundo.

21. F. de Castilho.

De Guimarães a Famalicao

A nossa camara municipal e a Associação Commercial receberam convite para dar parecer sobre a utilidade publica da projectada linha americana entre esta cidade a Villa Nova de Famalicao.

O respectivo inquerito está aberto pelo prazo de 30 dias.

Azylo de Santa Estephania

A superiora d'este azylo recebeu, durante o mez de março findo, os seguintes donativos:

D. Francisca Palmeira, 2000; dr. Henrique Cardoso de Menezes, 5000.

O sr. thesoureiro tambem recebeu:

D. Violanta Alves Pinto, 1000; administrador do concelho, das verbas de beneficencia, 2427100; barão de Pombeiro, 100000; general Costa Sequeira, como subscriptor mensal, 500; como subscriptores annuaes: baroniza de Pombeiro, 120000; Joaquim Pereira Mendes, 17200; José Gonçalves da Cunha, 200; abbade

n'este dia se ouviu, pela uma hora da tarde, para os lados de Santa Eulalia e Pencello, nenhuma duvida deixou ao José Joaquim do Reboto de que tinha a haver-se com o inimigo. Para lhe fazer frente, mandou tocar a unir, e reunida toda a sua gente na praça do Toural, mandou parte d'ella em exploração, para os lados d'onde o tirotoio se ouvia, ficando a outra de reserva.

D'esta reserva nem todos os que a compunham se mostravam muito resoltivos a conservarem-se no seu posto, chegando alguns a fugir, e declarando outros que não estavam para ficar alli toda a noite, pois que a viam approximar-se. Os mais animosos começaram de lhes chamar fracalhões, acrescentando que o tirotoio que se estava ouvindo não era de miguelistas contra miguelistas, e que,

João Gomes d'Oliveira Guimarães, 17200; dr. Joaquim José de Mera, 27200; padre Joaquim Martins Pereira, 17500; José do Amaral Ferreira, 17000; Manuel Dionizio, 57000; viuva Manuel Pinheiro Guimarães, 47500; Pedro Lopes Guimarães, 17200; Rodrigo August Alves, 500; dr. Rodrigo Portinho, 17000; Rodrigo José Leite Dias, 500; exc. senhores Menezes, 47500; Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, 17200; José Maria Leite, 27000; Domingos da Silva Gonçalves, 17500; D. Maria do Amaral Ferreira, 500; D. Maria Carolina do Amaral Ferreira, 500; Joaquim A. Ferreira Leite, 17200; padre Francisco R. Lagreira, 17500; padre José Anjo de G. Garvão, 27500; e padre João A. Ribeiro, 17200. Total, 3997050 réis.

Nomeações

Por obediencia ao concurso aberto para o provimento dos lugares de cartorario, servo e sineiro da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolacao e Santos Passos, acabam de ser investidos, respectivamente, os snrs. Joaquim Martins Guimarães, José de Faria Ferreira e José Luiz Ribeiro.

Melhoramentos na Misericordia

Melhor informados soubermos que não é inteiramente exacta a noticia que sob esta epigraphe demos aos nossos leitores, em o numero passado.

A mesa da Misericordia, não ha dias mas ha já bastantes semanas, resistiu por completo da acquisição da agrua que pretendia comprar para o hospital em razão de não chegar a accôrdo com o vendedor sobre as condições do respectivo contracto.

Ao amigo da Palavra

Um amigo que a Palavra tem n'esta cidade deita epistola no numero d'hoje. Occupa-se a falta de melhor assumpto d'O Progresso e passa-nos um diploma de ignorantes, porque classificamos de liberal o sermão do rev. Moyses Nora, por occasião da festa das Dores.

por isso, nenhuma razão havia para suppor que estes levassem a melhor. Se elles se estavam batendo, era contra algumas forças sahidas de Braga, do partido da Junta do Porto, talvez o batalhão dos sirinos, como alguém aventava, e n'esse caso, mais fracalhões eram ainda os que se queriam retirar. Seguiram-se trocas de palavras, cada vez mais azedas, do que resultou passar-se a vias de facto, chegando a haver tiros, e ficando feridas duas mulheres, uma n'uma perna, outra n'um braço.

O administrador, que tinha acompanhado o exploradote até meio do caminho, e que ali soubera que os tiros que se estavam ouvindo eram de tiros por alguns rapazes dos que andavam a monte para se escaparem de ser presos para soldado, e que assim quemam

Sem recorrermos á theologia sustentamos o que então dissemos e não recamos contradicção, caro amigo, (ou inimigo, para o caso e indifferente) porque temos em nosso poder documento bastante para provarmos que não erramos.

Se o amigo quer conversar agradável pedimos-lhe a firmeza de assim nos declarar, porque cá, tenha bem em vista, não ha telhados de vidro.

Descubra-se e appareça, que talvez seja a occasião de ouvir o que só por modestia temos escaido.

Ha por ahi tanto que desvendar...

Fallecimento

Depois de prolongadas e dolorosas soffranças falleceu, pelas 8 horas da noite do dia 4 do corrente, victimado pela tuberculose, o nosso dedicado e infeliz amigo, snr. Lino Antonio Lopes, notario publico do juzgado de S. Thomé de Cudellas, Tapas.

O finado, que apenas contava 38 annos de idade, era um funcionario muito estimado, dotado d'uma bella alma sobre sempre captivar as sympathias de todos.

Esposo amantissimo e pre carinhoso, deixa viuva e filhos a um dilavio de prantos e a mais deploravel miseria.

Compartilhando de tão doloroso transe d'aqui enviamos a sua familia a expressão mais sincera da nossa dor.

Sagrado Viatico

Não permitindo o tempo que na passada terça-feira sahisse da egreja da Collegiada, como estava annunciado, o Sagrado Viatico aos entreyados e presos da cadeia civil, ficou a procissão transferida para amanhã, a qual percorre o seguinte itinerario: largo da Oliveira, Senhora da Guia, ruas Nova do Commercio, d'Alcobaça, S. Paio, Lamellas, praça de S. Thyago, ruas de Santa Maria, Serpa Pinto, Santa

assustar as auctoridades, ou caçoal as, voltou a toda a pressa para a villa, attrahido agora pelos tiros que ali se estavam dando, e teve a felicidade de conter os desordeiros, não tanto pelas boas palavras que lhes dirigiu, como por os inimigos da causa do tirotoio nos arrebaldes da villa. Uma perfeita escocada.

Mas quem mais ganhou com esta caçada foi o Maneta da rua de Couros, que pertencendo agora ao batalhão do José Joaquim do Reboto, e tendo-se offerecido para ficar commandando a reserva que este deixara no Toural, e vendo-se não só desobedeccido, mas tambem ameaçado pelos seus subordinados, deveu a opportunidade de intervenção do José Joaquim ficar apenas com dois bafetos que um d'os voluntarios lhe applicou.

(Continua)

Cruz, campo do Silva, ruas d'Arcella, Conde D. Henrique, praça de Martins Sarmiento, ruas de D. Luiz 1.º, Val de Donas, largo de Franco Castello Branco e rua da Rainha.

Este solenne acto revestirá a maxima pompa, sendo o snr. D. Prior da Collegiada que conduzirá o Sagrado Pixide.

Em pleno Tóral

Quarta-feira passada, em pleno Tóral, por volta das 4 horas da tarde, deram-se scenas engraçadas, e dizemos engraçadas porque, com quanto tenhamos aqui por innumeradas vezes pedido a attenção das autoridades, até hoje não fomos ouvidos.

O caso consistia n'uma desordem entre os engraxadores e correioes que por ali vagavam — jogo de pau, ferimentos, navalha e n'acção, palavrões vergonhosissimos, etc., etc.

Esmolas

O sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão mandou entregar aos presos da cadeia civil d'esta cidade, por occasião da Semana Santa, a quantia de 55.100 réis, recebendo cada um 300 réis.

A ex.ª sr.ª condessa de Margaride tambem mandou entregar a quantia de 100 réis a cada preso.

Bem hajam suas exc.ªs!

Do nosso presadissimo e muito obsequioso assignante, sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, cavalheiro dotado d'uma alma diamantina e a quem a indigencia deve milhares de favores, recebemos honrenha a quantia de 5.000 réis para distribuirmos pelos nossos pobres, de preferencia os tuberculados, sufragando assim a alaa de seu mano o sr. commendador fulgencio José da Costa Guimarães.

Cumprindo a honrosa missão de que fomos incumbidos ja entregamos 12.000 réis a infeliz senhora viuva, para quem n'outra local d'este periodo pedimos uma esmola, e igual quantia á desgraçada Anna Ferreira, tísica, moradora na rua Nova do Commercio n.º 65.

Creemos que esta distribuição, embora avultada, é digna das circumstancias em que se encontram as nossas contemporalas: aquella viuva d'ha dias, com 4 criancinhas e sem recursos de especie alguma, a não ser a diminuta protecção que lhe dispensa um parente; e esta impossibilitada de trabalhar, com um filho, vive na mais deploravel miseria e não tem recebido, que nos conste, um unico real, com quanto d'ha tempos a venhamos recommendando aos nossos caridosos leitores.

Em nome d'estas infelizes agradecemos, com profundissimo reconhecimento, a esmola do exc.ª sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães. Que Deus conserve por muitos annos a preciosa vida de tão prestante cavalheiro, eis os nossos votos.

Sociedade Martins Sarmiento

Continuação dos subscriptores que tem mandado donativos para as obras d'esta benemerita Sociedade.

Table listing names and amounts: Transporte 2:300,850; Gaspar Antonio Pereira Guimarães 12.000; Dr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal 5.000; Placido Antonio d'Araujo Portugal 5.000; D. Maria do Carmo Lobo Leite Castro 5.000; José Corrêa de Mattos 5.000; João Jacintho 1.000; Torquato Ribeiro de Faria 1.000; Domingos Marques Bernardino Gomes da Silva 1.000; D. Anna Virginia da Luz Ferreira 1.000; Antonio de Sousa Pinto 1.000; D. Delfina Elvira d'Almeida 1.000; Francisco Candido Pinto 1.000; Conego José Maria Gomes 5.000; José d'Oliveira Rede A. B. C. 2.500; Manuel Teixeira Guimarães 2.500; José de Castro 1.500; Manuel Fernandes da Silva Corrêa 1.000; Antonio Marinho de Castro Falcão (Louzada) 5.000; Antonio José de Passos 2.500; Jeronymo de Castro 1.500; Padre Gaspar da Costa Roriz 5.000; José Joaquim da Silva Guimarães 5.000; José de Castro Guimarães 1.000; Manuel José da Silva Costa 1.000; D. Rosa do Carmo Dias 1.000; Antonio Dias da Silva 1.000; Domingos da Silva Gonçalves 1.500; Albino Pereira Cardoso 1.000; Camillo Larangeira 1.000; Joaquim José Rodrigues Guimarães (Lisboa) 2.500; José Maria Leite Junior 2.500; Bento José Leite A. 1.000; José Maria Martins Ferreira 2.000; Antonio Martins Pinto da Cunha 1.000; Antonio José da Silva Ferreira 1.000; Major Bernardo Osorio 1.000; Padre Manuel Duarte Goja 500; Francisco Jacintho 500; João José da Cunha Monteiro 300; Dr. Hemiterio Borges de Almeida (Porto) 500; Francisco José Ferreira 700; José Pinheiro da Costa 500; Vicente de Souza Neves 100; Gervasio Antonio Pinto 2.500; Annibal Vasco Leão, esposa e mãe 1.500; Joaquim Alfredo Ferreira Leite 2.500; Padre José Ferreira Leite 2.000; Sonma 2:427,950

A concurso

Está aberto o concurso documental para o provimento da egreja de S. Miguel de Gonça.

Victórias do Amor

É um precioso volume que vem seguindo a quelle excellente romance «A Formosa Costureira», traducção do snr. A. Sottomayor e editado pela conhecida Casa Bertrand, de Lisboa, propriedade do snr. José Bastos, a cuja gentileza devemos a offerta do exemplar que temos na nossa frente.

«Victórias do Amor», pequenino volume de 142 paginas, excellenté papel, magnifica impressão, tendo aqui e ali, pelo meio, photographuras muito perfectas, onde se retratam os personagens da romantica scena que se passa em Paris. É uma obra sublime que as gentis leitoras devem comprar. Nada mais facil para se haver o elegante romance — 200 reis enviados a Antiga Casa Bertrand, rua Garrett, 73, Lisboa.

Uma desgraçada

No predio n.º 55 da rua Nova do Commercio habita a infeliz Anna Ferreira, solteira, de 40 annos de idade, tendo como familia só uma criancinha de 10 mezes de idade. Esta desgraçada luta com uma tísica pulmonar, no ultimo grau, e não tem um real para se sustentarem nos poucos dias que lhe restam de vida.

Aos nossos bondosissimos leitores pedimos uma esmola para esta probrissima desgraçada.

Mercado

A media do preço dos generos no ultimo mercado foi a seguinte:

Table of market prices: Trigo duplo dec 850; Centeio 680; Milho alvo 800; Dito branco 700; Dito amarello 680; Painco 640; Feijão vermelho 1.300; Dito branco 720; Dito amarello 1.000; Dito rajado 950; Dito fradinho 750; Vinho litro 60

COMMUNICADOS

Snr. Redactor:

Peco a fineza da publicação do seguinte comunicado:

Parochiano ha mais de 20 annos da freguezia de Moreira de Conegos, d'este concelho de Guimarães, onde tenho as minhas propriedades e as minhas industrias, fui, no cumprimento dos deveres sagrados que todos temos para com Deus, eu, minha mulher, filhos e creados — ao todo 13 pessoas — no dia 27 do corrente, dia das confissões na freguezia, ter com o respectivo parochio, Laurentino José Dias, para que nos confes-

sasse e ministrasse os demais actos religiosos.

Este padre, que não me pode tragar por eu ser contrario á sua política, recusou-se ao cumprimento dos seus deveres, allegando que eu tinha a minha residência na freguezia de Villarinho, concelho de Santo Thyrso.

É verdade que possuo uma fabrica de tecidos d'algodão n'esta freguezia, bem como um barraco onde pernoito de quando em quando para vigiar que a mesma fabrica não seja assaltada de noite, e quando eu não fico lá, como succede em mais de tres partes do anno, mando outra pessoa de minha inteira confiança.

Accresce ainda a prova de que estou domiciliado na freguezia de Moreira de Conegos pelo facto de pagar este anno, ao padre Laurentino, os direitos parochiaes, como posso provar com os recibos que tenho.

Para ser contribuido sou parochiano de Moreira de Conegos, para gozar dos direitos e beneficios ecclesiasticos sob de Villarinho, concelho de Santo Thyrso!

Se não fosse a minha crença e a minha fé e ainda a minha humildade, o snr. padre Laurentino privava assim, politicamente, de se confessarem 13 pessoas.

Que o snr. Arcebispo Primaz tome conhecimento d'este facto.

Pela publicação d'estas linhas lhe ficará muito conhecido, sr. Redactor, o De V. etc.

José d'Almeida Guimarães. Moreira de Conegos, 30 de março de 1901.

ANNUNCIOS

Missa do 30.º dia

Antonio Joaquim da Costa Guimarães, Sophia Augusta da Silva Pedrosa, Laurinda Rosa da Costa e João José Lopes da Costa, rogam a todas as pessoas da sua amisade o favor de assistirem a uma missa que mandam celebrar na egreja de S. Domingos, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, pela alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio, o commendador Fulgencio José da Costa Guimarães, fallecido em Braga, agradecendo desde já este acto de Caridade e Releição.

Guimarães, 6 de Abril de 1901.

Joaquim Lopes de Oliveira

(Advogado e notario.)

Praça de Martins Sarmiento, 55 (Largo do Carmo)

Enxofre

José d'Oliveira Meira participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes, que desde já se está moendo enxofre, por sua conta, nos antigos moinhos do fallecido snr. Francisco Moreira de Sequeira, vendendo-o por preço sem competencia tanto nos armazens d'esta cidade como nos moinhos, no lugar das Varandas, em Canciros, freguezia de Santa Eulalia de Fermentões.

Callicida Franco

Está a venda na drogaria de Agostinho das Neves Guimarães, o unico deposito que ha n'esta cidade.

Vinho verde puro, de Gatão, cearia e confeitaria

TEIXEIRA

Garrafa 100 réis.

Terreno bem situado

Vende-se um na rua das Hortas, allodial, com poço, bomba e tanque.

Trata-se com Antonio José Villa Real, da rua de Santa Luzia d'esta cidade.

ADVOGADO ANTONIO R. LEITE DA SILVA

R. de Santo Antonio, 95

QUINTA

Vende-se uma no concelho de Fafe, allodial, com muitos bravios e muita agua, á distancia de 7 kilometros de Guimarães.

Para esclarecimentos com o sr. Agostinho das Neves Guimarães, á rua da Rainha.

Lições de musica

José T. da Costa, musico habilitado, chegado ultimamente a esta cidade, morador á rua da Ramada n.º 20, z.ª, lecciona em sua casa ou em casas particulares os principios rudimentares de musica para execução em qualquer instrumento. Tambem se encarrega do ensino, ensaio e regencia de qualquer orchestra, tuna ou banda, bem como da extracção de partes, copias das partituras e de tudo o que se relacione com a musica. Preços modicos e convencionaes.

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Funileiro

62, 64 - R. de Santo Antonio, - 66, 68

GUIMARAES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para destillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbem da sua montagem, tanto n'esta cidade, como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

TEIXEIRA

ECHO OFFICIAL

Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3.000 réis por um anno ou 1.200 por semestre, editada pela empresa da Bibliotheca de Livro (Uteis, Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalizações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor - Rua da Inveja 25 - Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da Franca. Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Salles, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos semanaes de 32 paginas que constituirão no fim de cada um um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa a cores, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos a Antiga Casa Bertrand, rua Garrett, 73 - Lisboa.

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Fozal, 6

GUIMARAES

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAYURAS, do mais flagante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc., alem de TRINTA PHOTOGRAYURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fora do texto, reprodução das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome a historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal - Rua dos Douradores, n.º 29 - LISBOA.

Maria da Fonte

Grande romance historico da guerra civil entre D. Pedro e D. Miguel, no reinado de D. Maria II, dividido em tres partes - OS GUERRILHEIROS - TORPEZA REAL - MARIA DA FONTE - onde entram os vultos grandiosos de: Sampaio Pina, duques da Terceira e Palmella, Saldanha, Sa da Bandeira, Mousinho d'Albuquerque, Passos Manuel, José Estevão, Rodrigo da Fonseca, os Cabraes, etc., etc. Um fasciculo por semana, 40 réis; um tomo por mez, 200 réis.

Assigna-se na Empresa Editora e Typographica de O Recreio, rua de D. Pedro V, n.º 88, Lisboa.

Coração de Mulher

Grande romance editado pela Bibliotheca Social Operaria, 62, rua de S. Luiz, Lisboa.

A publicação mais emocionante da actualidade!

Aos fasciculos semanaes por 40 réis!!!

Brinde a todos os assignantes - A Torre de Belem, um magnifico quadro para moldura.

Manuscripto Materno

Notavel romance de costumes. Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume.

Brinde a todos os assignantes - uma formosissima estampa, propria para quadro, representando Vasco da Gama e a nymph Thetis, na Ilha dos Amores.

Pedidos ao Recreio rua de D. Pedro V, 84 - Lisboa.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais estranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortesãs impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro e oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. É o romance d'as familias; aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed. Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brinde, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor - Rua Garrett, 73 e 75 - LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo.

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma serie de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as eschadadas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos laços mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é dado a phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora - Rua do Norte, 52 - LISBOA.

MATTOS, PRIMOS & C.ª

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento portland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceuto)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões n.oveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceuto)

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26 - LARGO DA OLIVEIRA - 28

GUIMARAES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, terragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha, pelo preço da fabrica

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe

É uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproduções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis. Cada serie mensal brochada, contendo 3 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos a Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua de Boa-Vista, 62 1.ª - Lisboa.